Vereadores discutem impacto de empreendimentos na cidade

Assunto:

Notícias

Vereadores discutem impacto de empreendimentos na cidade

A possibilidade da construção de empreendimentos nos bairros Santa Efigênia, Betânia e Savassi, o impacto das obras sobre o meio ambiente, saúde, educação e trânsito e a instalação de radares na capital foram debatidos no pinga-fogo da reunião plenária desta quinta-feira (4/8). Os temas são contemplados em projetos de lei em tramitação na Casa e serão discutidos em audiências públicas.

?É necessário mudar as regras para esses empreendimentos quanto ao Meio Ambiente. Não há legislação no município que garanta o desenvolvimento sustentável. Por isso, proponho a criação de uma comissão de estudos para discutir o tema?, declarou o vereador Leonardo Mattos (PV).

O vereador Preto (DEM) informou que na próxima terça-feira (9/8) às 13h30 será realizada uma audiência pública, requerida pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário, para tratar da construção de um residencial de 2.081 apartamentos no bairro Betânia.

Outra audiência, marcada para o dia 16 de agosto, vai discutir a instalação de radares e a cobrança de multas no município. ?Os radares não são sinalizados e devem ter por objetivo educar, e não arrecadar?, avaliou o parlamentar.

Projetos de lei

Preto falou ainda sobre o PL 1757/11, de sua autoria, que tramita na Câmara, vedando a instalação de radares a pelo menos cinquenta metros do início de curvas, cem metros do início de subidas e em locais encobertos por árvores, mantendo-se a distância mínima de cinquenta metros antes e depois delas.

Sérgio Fernando Pinho Tavares (PHS), por sua vez, comentou sobre o PL 1710/11, de sua autoria, que propõe que a execução de obra ou serviço nas vias coletoras, arteriais e de ligação regional sejam realizadas aos sábados, domingos e no período noturno. Caso seja necessária a execução no período diurno dos dias úteis, ela deverá ocorrer nos horários de menor volume de tráfego.

O vereador mencionou ainda o PL 1722/11, também apresentado por ele, que determina que o Executivo divulgue alterações no sistema viário decorrentes da execução de obras ou serviços, bem como alternativas a serem adotadas para que os motoristas evitem o trecho.

Combate ao crack

Já Hugo Thomé (PMN), presidente da Comissão Especial de Combate ao Crack, informou os colegas sobre as próximas ações da comissão, que realizará em breve visitas a três a comunidades terapêuticas e a serviços de Saúde oferecidos pelo município a dependentes químicos. Os integrantes também visitarão os principais focos de consumo de crack na capital.